

# BOLETIM MENSAL



Ano 27 – Nº 01  
Janeiro – 2011



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTES**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE  
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

**Coordenador Geral**

Adriano Provezano Gomes

**Coordenadora Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

**Estagiários**

Camila Silveira Leonel

Dryelli Jales Costa

Larissa Giardini

Letícia Costa Ferreira

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

**Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes

Rita Maria Madalena de Jesus

---

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

**Apoio:**

**FUNARBE**

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

**EJESC JR.**  
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de janeiro de 2011. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico [www.dee.ufv.br](http://www.dee.ufv.br).

### Alimentos continuam impulsionando inflação em Viçosa

A inflação do mês de janeiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,23%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 9,05%. O custo da cesta básica de alimentação apresentou alta significativa em janeiro, da ordem de 6,03%, conforme dados apresentados na Tabela 1

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.**

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (janeiro de 2011)	1,23	6,03
Acumulado nos últimos doze meses	9,05	11,01
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a jan/2011)	738,24	226,74

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em Viçosa, as elevações dos preços dos alimentos que ocorreram praticamente em todo o ano de 2010 impactaram significativamente a inflação no município. No primeiro mês de 2011, a situação continuou. No mês de janeiro, os gêneros alimentícios tiveram alta de 2,08%, enquanto nos últimos doze meses a alta foi de 14,13%. Os maiores aumentos de preços vêm ocorrendo nos produtos que compõem a cesta básica e nos hortigranjeiros, que subiram 11% e 18% nos últimos doze meses, respectivamente. Os destaques foram os aumentos de preços do quiabo (112%), do inhame (85%), do feijão vermelho (58%), da carne bovina (26%) e da manteiga (21%).

As altas dos preços alimentos em Viçosa também estão repercutindo nos preços das refeições realizadas fora do domicílio, que subiram, em média, 3,46% no mês de janeiro e ficaram 15% mais caras nos últimos doze meses. Destacam-se os aumentos de preços acumulados da cerveja (19,5%), do refrigerante (15,7%), do lanche (14%) e da refeição comercial (10%).

Os aumentos nos preços dos alimentos são reflexos da escassez e do crescente aumento da demanda mundial, muito acima da oferta. Além disso, não se

pode esquecer as mudanças climáticas que estão afetando a produção agrícola em vários países do mundo.

O problema é que este tipo de perda no poder de compra gera maiores desequilíbrios nos orçamentos das camadas mais pobres da sociedade. No caso das famílias de baixa renda, alta dos preços limita o consumo de alimentos essenciais para suas subsistências e ameaçam suas oportunidades econômicas e sociais. Isso ocorre, pois os alimentos têm peso significativo no orçamento desse grupo de pessoas.

A alta do IPC-Viçosa no mês de janeiro foi também influenciada pelos típicos aumentos de preços de início de ano. Vale destacar o reajuste do salário mínimo, que elevou os preços dos serviços, os aumentos das mensalidades escolares e a elevação dos transportes públicos interurbanos.

### Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de janeiro de 2011

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (2,08%), influenciada, principalmente, pelas altas dos preços dos Hortifrutigranjeiros (11%), da Alimentação fora do Domicílio (3,46%) e das Bebidas não Alcoólicas (2,50%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou alta de preço de 1,83%. Os maiores acréscimos de preços foram verificados nos itens Combustível e Óleo Lubrificante (3,79%) e Transporte Público Interurbano (3,22%).

O **Grupo Habitação** registrou aumento de preço de 1,27%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Serviços Domésticos (5,88%) e Conservação e Reforma de Casa (1,85%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou alta preços da ordem de 1,08%. Destacam os aumentos nos preços de Mensalidades Escolares (7%), Cabeleireiro e Barbearia (2,49%), Material Escolar (1,56%) e Lazer (1,10%), pressionado pelos aumentos nos preços de brinquedos (2,47%) e mensalidades de clube (2,23%).

O **Grupo Vestuário** registrou alta média de preço de 0,21%. Destacam-se os aumentos de preços nos itens Calçados (3,00%), Artigos de Cama, Mesa e Banho (3,95%) e Tecidos, Aviamentos e Confecções (1,64%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou deflação de 0,69%. A maior queda de preço foi observada no item Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (1,14%).

O **Grupo Artigos de Residência** registrou queda de 1,30%. Ressalta-se a queda no item Mobiliário (3,51%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas nos últimos doze meses ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de janeiro.

**Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.**

Grupos	Variações (%)		
	Dezembro 2010	Janeiro 2011	Acumulado nos últimos doze meses
Alimentação	-0,26	2,08	14,13
Vestuário	0,12	0,21	9,37
Habituação	-0,20	1,27	2,01
Artigos de Residência	0,95	-1,30	7,24
Transporte e Comunicação	-0,01	1,83	3,13
Saúde e C. Pessoais	0,05	-0,69	6,07
Educação e D. Pessoais	0,84	1,08	8,51
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>-0,04</b>	<b>1,23</b>	<b>9,05</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de janeiro.**

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Tomate	124,72	Limão	-23,92
Beterraba	76,07	Batata baroa	-20,41
Vagem	75,84	Moranga	-15,89
Cenoura	70,00	Farinha láctea	-12,43
Pepino	25,83	Suco em pó	-12,28
Pimentão	22,60	Creme de leite	-10,76
Laranja	21,83	Sandália feminina adulto	-10,64
Banana prata	17,65	Creme dental sorriso	-10,49
Repolho	15,28	Óleo de milho	-9,98
Chuchu	14,85	Feijão preto	-9,63
Biscoito	14,15	Sapato esporte masculino adulto	-8,84
Abacaxi	11,76	Álcool	-8,65
Filé mignon	11,44	Meia calça adulto	-8,00
Leite em pó	11,44	Conjunto pagão	-7,45
Macarrão	11,33	Queijo ralado	-7,14
Tijolo	11,21	Esponja de aço	-6,94
Pão de forma	10,75	Frango abatido	-6,60
Contra-filé	10,21	Calça jeans fem. adulto	-6,38
Cebola	9,20	Azeitona verde	-6,35
Bermuda jeans masc. adulto	8,89	Alho	-6,33
Camiseta masc. de malha	8,05	Amendoim	-6,30

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em janeiro de 2011, inflação de 6,03%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 510,00 em dezembro, gastou 34,71% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em janeiro, o trabalhador despendeu 34,76% do salário mínimo de R\$ 540,00 para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 352,32 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de dezembro eram necessárias 76,36 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em janeiro, foram necessárias 76,46 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de janeiro de 2011 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2011.**

Produtos	Qtd.	Custo em janeiro 2011		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,73	3,05	2,14
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,80	2,56	-3,61
Banana	7,5 kg	15,00	7,99	17,65
Batata Inglesa	6,0 kg	7,98	4,25	6,40
Café	0,6 kg	5,64	3,01	0,71
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	56,16	29,92	-3,70
Farinha de trigo	1,5 kg	2,67	1,42	0,00
Feijão (vermelho)	4,5 kg	15,44	8,23	-3,08
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	12,08	6,44	1,26
Margarina	0,75 kg	4,57	2,43	10,39
Óleo de soja	0,75 l	2,41	1,28	1,69
Pão	6,0 kg	37,20	19,82	0,00
Tomate	9,0 kg	18,00	9,59	124,72
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>187,68</b>	<b>100</b>	<b>6,03</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).